

TEATICOLOGIA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Teaticologia* é a Ciência aplicada ao estudo detalhista da apreensão da *técnica de viver*, por parte da conscin, com o 1% da *teoria*, ou a Holofilosofia Conscienciológica, e os 99% da *prática*, ou a autovivência evolutiva, na existência humana, com a consequente consecução da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu em 1789. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência da teoria e da prática*. 2. *Ciência da vida humana*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *teática*: *Antiteaticologia*; *co-teaticologista*; *Megateaticologia*; *Miniteaticologia*; *parateática*; *teaticidade*; *teaticista*; *teaticofilia*; *teaticofobia*; *teaticóloga*; *Teaticologia*; *teaticologista*; *teaticólogo*; *teaticoteca*.

Neologia. Os 3 vocábulos *Teaticologia*, *Miniteaticologia* e *Megateaticologia* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Verbaciologia. 2. Assistenciologia.

Estrangeirismologia: o *laptop* pessoal; o *holocurriculum vitae*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da praticidade; os praxipenses; a praxipensidade; os ortopensenes; a ortopensidade.

Fatologia: a *teática*; a *teaticidade*; a *teática* intrafísica; a *teoria*; a *prática*; a *vitalidade* somática; a *fixação* intrafísica; a *basecon* pessoal; as *ações* pessoais intrafísicas; o predomínio absoluto da *autovivência*; o juízo *autocrítico*; o *autocentramento* consciencial; a *autodisposição* física; a *automanutenção* do soma; a *autodisposição* intelectual; a *autodisponibilidade* lúcida; a *autorganização*; a *autodisciplina*; a *autexperimentação* diária; o *autodinamismo*; a *inteligência* evolutiva (IE); o raciocínio *factualístico*; a *linearidade* da intencionalidade; a *extroversão* estudada; o domínio do *taquipsiquismo*; o *ativismo*; o *autoprofissionalismo*; a *consciência* comunitária; a *aceleração* da História Pessoal; a *biografia* pessoal; o recurso da *invéxis*; o recurso da *recéxis*; o recurso da *docência* conscienciológica; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: o recurso do estado vibracional (EV); o recurso do autoparapsiquismo; o recurso do tenepessismo; a *evitação* dos acidentes de percurso parapsíquicos.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo* pessoal (PEP); o *princípio da descrença*.

Teoriologia. A fase larval, braçal, pernal, psicomotriz, cerebelar, vegetativa ou subumana da consciência intrafísica é pré-teórica, significando estar a conscin vivendo ainda antes da *teá-*

tica, ou seja, do 1% da teoria, propriamente dita, e dos 99% da vivência traquejada ou da praticidade veterana.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium).

Binomiologia: o binômio proéxis-compléxis; o binômio conhecimento-vivência; o binômio teática-verbação.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio Ciência-Técnica-Indústria.

Antagonismologia: o antagonismo preocupações irrelevantes / iniciativas relevantes.

Politicologia: a verbaciocracia.

Filiologia: a teaticofilia.

Fobiologia: a teaticofobia.

Holotecologia: a teaticoteca; a biblioteca pessoal; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Evoluciologia; a Proexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Voliciologia; a Decidologia; a Coerenciologia; a Habitologia; a Rotinologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; o ser desperto.

Masculinologia: o teaticista; o teaticologista; o pré-serenão vulgar; o tenepequista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a teaticista; a teaticologista; a pré-serenona vulgar; a tenepequista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens gestor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Miniteaticologia* = a experimentação pessoal da conscin veterana da re-céxis na terceira idade; *Megateaticologia* = a experimentação pessoal da conscin jovem da invéxis desde a adolescência.

Revitalização. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, a compreensão da Teaticologia leva a conscin lúcida à renovação das abordagens, trazendo revitalização, ar puro e sangue novo às antigas concepções, por exemplo, tirando proveito destas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Acidente:** como lição de alerta oportuno.
2. **Adversidade:** como degrau evolutivo ultrapassável.
3. **Bom humor:** como combustível consciencial.
4. **Compléxis:** como objetivo fundamental do estágio intrafísico.
5. **Lisura:** como embasamento do caráter pessoal.
6. **Omissuper:** como exemplário básico inicial.
7. **Tenepequismo:** como megadesafio da vida humana.

Planejamento. Sob a ótica da *Proexologia*, o 1% da teoria preparatória, dentro da Teaticologia, representa a elaboração filosófica relevante, a estruturação da inteligência evolutiva e o planejamento indispensável da preparação direta da vida humana, sem a qual toda a vivência

e experimentação da fase da consecução posterior, sobrevêm falhadas, lacunadas e insuficientes, destinadas ao fracasso do incompletismo existencial (incompléxis).

Taxologia. Segundo a *Conviviologia*, a vivência pessoal apresenta 2 tempos ou estágios distintos, nesta ordem lógica:

1. **Teoria.** O estágio representando apenas 1% da teática, mas indispensável na condição de princípio ou filosofia para a autovivência. Compõe a fase da preparação.

2. **Prática.** O estágio representando os demais 99% da teática, significando a autovivência, a prova, o empirismo e a experimentação da *mundologia* de onde o ser (ou o microuniverso consciencial) sai na condição de perito, *expert*, especialista, e se torna veterano. Compõe a fase da consecução.

Centésimo. Pela *Cosmoeticologia*, quem paga para estar com a prostituta é também prostituto. O subornador atua no mesmo nível baixo do subornado. O autor intelectual do crime frequentemente tem mais responsabilidade em comparação ao executor. Há atos indiretos não raro de piores consequências em confronto com os diretos. Assim, se constata a realidade: na conjugação inseparável da teoria e da prática, na teática, a *teoria* é apenas 1%, contudo pode ser justamente aquele centésimo mais crucial, decisivo, cosmoético ou desastroso.

Consecução. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, toda equação está sempre vinculada tão-somente ao 1% da teoria da teática. A *consecução* da obra final vale muito mais se comparada ao planejamento.

Intrafisicologia. No campo da *Experimentologia*, se a conscin já compreende plenamente a conduta evolutiva cosmoética (*teoria*), é porque já se encontra capacitada para vivenciar integralmente a conduta (*prática*). Somente os surtos pessoais de imaturidade impedem a realização plena desse procedimento prático, ou da teática.

Casuística. Extrapolando o princípio lógico anterior, se a conscin pré-serenona já compreende plenamente, por exemplo, o *serenismo* embutido na estrutura dos mecanismos conscienciométricos do conscienciograma, é porque já está plenamente capacitada para vivenciar integralmente as centenas de normas evolutivas do conscienciograma, fundamentadas no entendimento teórico da vivência do Serenão ou Serenona (modelo).

Serenismo. Conclusão lógica desses raciocínios: a falta da verbação, ou mais apropriadamente da teática, é a extensão e da profundidade do *gap* ou vácuo experimental existente entre a condição evolutiva do pré-serenão e do Serenão. Desse modo, tornar-se ser desperto e, consequentemente, evolucionário, é mera questão de o pré-serenão chancelar, na prática, o conhecimento já conhecido na teoria. Resumindo: a diferença entre o pré-serenão e o Serenão é tão somente a teática.

Teoricones. Este argumento lógico é a demonstração evidente da relevância da teática em todas as vidas humanas. Os *teoricones* são as expressões mais acabadas e paradoxais da ignorância evolutiva. Mais vale a experiência direta, exemplificativa, vivida, mesmo única, em comparação com 999 teorias. A teática máxima, ao fim, é a vivência do serenismo.

Participação. Pelos critérios da *Autopesquisologia*, pouco adianta a celebridade do líder religioso, o reconhecimento público ao pensador ou a condição do filósofo consagrado nas enciclopédias, sem a pesquisa autoparticipativa, pois a consciência é multidimensional, holossomática e não perecível.

Ilusão. Conforme a *Paracronologia*, será sempre imensa ilusão – a ilusão do restringimento intrafísico da ressomática – querer manter a compartimentação de cada vida intrafísica desconectada das vidas humanas pretéritas e da vida próxima, devido à holocarmalidade.

Evolução. A holobiografia multiexistencial pessoal dá a cada qual, sem exceção, a cosmóvia da evolução inteira, ininterrupta e sem solução de continuidade.

Holomemória. Apesar dos choques conscienciais periódicos e consecutivos da ressoma e da dessoma, dispomos de holomemória contínua.

Inteireza. De acordo com a *Holomaturologia*, a Ciência Conscienciologia oferece a inteireza holossomática, multidimensional no tempo e no espaço, e, ainda por cima, cosmoética, co-

mo jamais se viu na História Humana, em qualquer linha de conhecimento intrafísico. Qual o maior corpo de ideias, em qualidade e aplicações práticas para a evolução consciencial, de todos os tempos?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Teaticologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
2. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
7. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

NA PROEXOLOGIA, TODA PROÉXIS EXIGE A TEORIA PREPARATÓRIA E A VIVÊNCIA EXECUTIVA DA TEATICOLOGIA. NÃO HÁ PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL SÓ DENTRO DE CASA, CONTEMPLATIVA E SEM AÇÃO DIRETA.

Questionologia. Qual estágio da Teaticologia você vivencia hoje? Você está em dia com o próprio planejamento intrafísico, evolutivo ou proexológico?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 190 e 202.
02. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 85 e 210.
03. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 100, 103 e 194.
04. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; 1997; Rio de Janeiro, RJ; páginas 11, 14 e 167.
05. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 60, 67 e 104.
06. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 102.
07. **Idem; *Nossa Evolução***; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 139.
08. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11, 354 e 979.
09. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 81, 322 a 324.
10. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 32 e 41.